

## LIBER PRIMVS

Aeneadam genetrix, hominum diuomque uoluptas,  
alma Venus, caeli subter labentia signa  
quae mare nauigerum, quae terras frugiferentis  
concelebras, per te quoniam genus omne animantum  
concipitur uisitque exortum lumina solis:  
te, dea, te fugiunt uenti, te nubila caeli  
aduentumque tuum, tibi suavis daedala tellus  
summittit flores, tibi rident aequora ponti  
placatumque nitet diffuso lumine caelum.  
nam simul ac species patefactast uerna diei  
et reserata uiget genitabilis aura fauoni,  
ariae primum uolucris te, diua, tuumque  
significant initum percussae corda tua ui.  
inde ferae pecudes persultant pabula laeta  
et rapidos tranant amnis: ita capta lepore  
te sequitur cupide quo quamque inducere pergis.  
denique per maria ac montis fluuiosque rapacis  
frondiferasque domos auium camposque uirentis  
omnibus incutiens blandum per pectora amorem  
efficis ut cupide generatim saecla propagent.  
quae quoniam rerum naturam sola gubernas  
nec sine te quicquam dias in luminis oras  
exoritur neque fit laetum neque amabile quicquam,  
te sociam studeo scribendis uersibus esse,  
quos ego de rerum natura pangere conor  
Memmiadae nostro, quem tu, dea, tempore in omni  
omnibus ornatum uoluisti excellere rebus.  
quo magis aeternum da dictis, diua, leporem.

10

15

14

16

20

## I

Dos Enéadas progenitora, prazer dos homens e dos deuses,  
alma Vénus, tu que sob os deslizantes astros do céu  
enches de vida o mar portador de navios,  
enches de vida as terras de searas produtoras,  
porque graças a ti é concebido todo o género de seres vivos  
e contempla, quando, nasce, a luz do sol,  
diante de ti, ó deusa, fogem os ventos,  
à tua chegada afastam-se as nuvens do céu,  
para ti a terra operosa faz despontar suaves flores,  
para ti sorriem as extensões do mar  
e o céu pacificado brilha com luz radiosa.

Na verdade, assim que se revelou a face primaveril do dia, 10  
e ganhou força, soltando-se, a brisa do fecundo Favónio,  
logo em primeiro lugar as aves do ar, ó deusa, te saúdam  
e anunciam a tua chegada, tocadas no coração pelo teu poder.  
Depois, feras e gados percorrem os abundantes pastos  
e atravessam rios caudalosos: assim, tomados pelo teu encanto,  
todos te seguem, pressurosos, para onde quer que pretendas conduzi-los.  
Por fim, infundindo no coração de todos o brando amor,  
fazes que por mares, montanhas, rios impetuosos,  
pelas frondosas moradas das aves, pelos campos verdejantes, 20  
ardentemente propaguem as gerações, espécie por espécie,  
porque tu és a única que governa a natureza das coisas  
e sem ti nada surge nas luminosas regiões do dia,  
nada se torna risonho nem amável.

Quero que acompanhes a escrita dos meus versos  
que me esforço por entoar sobre a natureza das coisas,  
para o nosso descendente de Mémio<sup>1</sup>, que tu, ó deusa, quiseste  
que se salientasse em todas as ocasiões, adornando-o com todos os atributos.  
Por isso, ó deusa, tanto mais concede um eterno encanto ao que vou dizer,

effice ut interea fera moenera militiai  
per maria ac terras omnis sopita quiescant; 30  
nam tu sola potes tranquilla pace iuuare  
mortalis, quoniam belli fera moenera Mauors  
armipotens regit, in gremium qui saepe tuum se  
reiicit aeterno deuictus uulnere amoris,  
atque ita suspiciens tereti ceruice reposita  
pascit amore audios inhians in te, dea, uisus  
eque tuo pendet resupini spiritus ore.  
hunc tu, diua, tuo recubantem corpore sancto  
circum fusa super, suavis ex ore loquellas  
funde petens placidam Romanis, incluta, pacem; 40  
nam neque nos agere hoc patriai tempore iniquo  
possumus aequo animo nec Memmi clara propago  
talibus in rebus communi desse saluti.  
omnis enim per se diuum natura necessest  
immortali aeuo summa cum pace fruatur  
semota ab nostris rebus seiunctaque longe;  
nam priuata dolore omni, priuata periclis,  
ipsa suis pollens opibus, nihil indiga nostri, 49  
nec bene promeritis capitur nec tangitur ira.  
Humana ante oculos foede cum uita iaceret 62  
in terris oppressa graui sub religione,  
quae caput a caeli regionibus ostendebat  
horribili super aspectu mortalibus instans, 65  
primum Graius homo mortalis tollere contra  
est oculos ausus primusque obsistere contra;  
quem neque fama deum nec fulmina nec minitanti  
murmure compressit caelum, sed eo magis acrem

faz que sosseguem entretanto os ferozes trabalhos bélicos,  
repousem adormecidos por todos os mares e terras. 30  
Na verdade, só tu podes ajudar os mortais  
com tranquila paz, porque Marte, senhor das armas, que  
governa os ferozes trabalhos da guerra,  
se abandona muitas vezes no teu regaço,  
dominado pela ferida eterna do amor, e assim,  
olhando para cima, com o pescoço bem torneado em abandono,  
alimenta de amor os seus olhos ávidos, ansiando por ti, ó deusa,  
estendido de costas e com a respiração suspensa da tua boca.  
Inclina-te para ele, que descansa sobre o teu corpo sagrado,  
e derrama, ó deusa, da tua boca palavras suaves,  
pedindo, ó gloriosa, a paz para os Romanos.  
Na verdade, nem eu sou capaz de realizar esta tarefa com espírito sereno 40  
nesta era turbulenta para a pátria<sup>2</sup>, nem a ilustre estirpe de Mémio  
pode faltar à salvação comum numa situação destas.  
É necessário, com efeito, que todo o ser divino  
frua por si de uma vida eterna em excelsa tranquilidade,  
afastado das nossas coisas e separado delas a grande distância,  
Na verdade, isento de todo o sofrimento, isento de todos os perigos,  
forte com os seus próprios recursos, não precisando de nós para nada,  
não é influenciado pelas nossas boas acções nem se deixa tocar pela cólera.  
Ora agora presta ouvidos disponíveis e um espírito sagaz,  
desprovido de preocupações, à doutrina verdadeira, 50  
para não desperdiçares desdenhosamente  
a minha dádiva para ti preparada com amorosa dedicação.  
Vou, de facto, começar a expor-te a derradeira explicação  
do céu e dos deuses e revelarei os elementos primordiais da matéria  
a partir dos quais a natureza forma todas as coisas, as faz crescer e as sus-  
tenta  
e em que a natureza as dissolve quando as mesmas são destruídas,  
a que nós costumamos chamar matéria e corpos geradores,  
ao explicar a doutrina, e sementes das coisas, e também lhes damos  
o nome de corpos primordiais, porque é a partir deles que tudo existe<sup>3</sup>.  
Como a vida humana jazesse vilmente prostrada 60  
diante dos olhos de todos, esmagada sob o peso da religião,  
que assomava a cabeça das regiões do céu,  
ameaçando os mortais com um aspecto horrível,  
este homem grego foi quem em primeiro lugar ousou erguer  
contra ela os olhos mortais e quem primeiro ousou fazer-lhe frente.  
E a este não o demoveram nem o que se dizia dos deuses nem os raios  
nem o céu com o seu bramido ameaçador, mas antes mais estimularam

inritat animi uirtutem, effringere ut arta  
naturae primus portarum claustra cupiret.  
ergo uiuida uis animi peruicit et extra  
processit longe flammantia moenia mundi  
atque omne immensum peragrauit mente animoque,  
unde refert nobis uictor quid possit oriri,  
quid nequeat, finita potestas denique cuique  
qua nam sit ratione atque alte terminus haerens.  
quare religio pedibus subiecta uicissim  
opteritur, nos exaequat uictoria caelo.

70

Illud in his rebus uereor, ne forte rearis  
impia te rationis inire elementa uiamque  
indugredi sceleris. quod contra saepius illa  
religio peperit scelerosa atque impia facta.  
Aulide quo pacto Triuia iuirginis aram  
Iphianassai turparunt sanguine foede  
ductores Danaum delecti, prima uirorum.  
cui simul infula uirgineos circum data comptus  
ex utraque pari malarum parte profusast,  
et maestum simul ante aras adstare parentem  
sensit et hunc propter ferrum celare ministros  
aspectuque suo lacrimas effundere ciuis,  
muta metu terram genibus summissa petebat.  
nec miserae prodesse in tali tempore quibat,  
quod patrio princeps donarat nomine regem;  
nam sublata uirum manibus tremibundaque ad aras  
deductast, non ut sollemni more sacrorum  
perfecto posset claro comitari Hymenaeo,  
sed casta inceste nubendi tempore in ipso  
hostia concideret mactatu maesta parentis,  
exitus ut classi felix faustusque daretur.  
tantum religio potuit suadere malorum.

80

90

100

Tutemet a nobis iam quouis tempore uatum  
terri loquis uictus dictis desciscere quaeres.  
quippe etenim quam multa tibi iam fingere possunt  
somnia, quae uitae rationes uertere possint  
fortunasque tuas omnis turbare timore!  
et merito; nam si certam finem esse uiderent  
aerumnarum homines, aliqua ratione ualerent  
religionibus atque minis obsistere uatum.  
nunc ratio nulla est restandi, nulla facultas,  
aeternas quoniam poenas in morte timendum.

110